



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 69ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 15 de outubro de 2018, com início às nove horas e cinquenta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

**PEQUENO EXPEDIENTE** - Projeto de lei nº 133/2018; Projeto de lei nº 134/2018; Projeto de lei nº 135/2018; Projeto de lei nº 136/2018; Substitutivo nº 1/2018 ao Projeto de lei nº 93/2018; Projeto de Resolução nº 13/2018; Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2018; Parecer nº 24 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 129/2018; Parecer nº 213 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 129/2018; Parecer nº 216 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 110/2018; Ofício/PGM nº 817/2018, em resposta ao Requerimento nº 484/2018 dos vereadores Fernando Hallberg, Damasceno Junior, Policial Madril, Paulo Porto; Ofício/PGM nº 818/2018, em resposta ao Requerimento nº 479/2018 do vereador Bocasanta; Ofício/PGM nº 816/2018, em resposta ao Requerimento nº 463/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 819/2018, em resposta ao Requerimento nº 456/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício/PGM nº 822/2018, em resposta ao Requerimento nº 485/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 821/2018, em resposta ao Requerimento nº 487/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 820/2018, em resposta ao Requerimento nº 476/2018 do vereador Policial Madril. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Rafael Brugnerotto, Alécio Espínola, Carlinhos Oliveira, Valdecir Alcântara, Josué de Souza, Mauro Seibert, Policial Madril, Olavo Santos, Parra e Pedro Sampaio. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. Se houver consenso dos vereadores gostaria de um ofício que foi encaminhado pela senhora Cleusir Debiasi para abrir a palavra para ela antes de iniciar a ordem do dia. Então, agora gostaria de chamar a senhora Cleusir Debiasi para fazer o uso da tribuna. (A Senhora Cleusir Debiasi falou sobre o dia 10/10 quando se comemora o dia nacional da luta contra à mulher. Ao final agradeceu). – Presidente: Nós que agradecemos. Abrimos essa exceção justamente pela importância do tema. De fato devemos sempre estar refletindo e buscando ações para combater essa violência doméstica. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Eu e vereador Policial Madril fizemos uma denúncia contra o estado pela falta de segurança, pela falta equipamentos e pela falta de estrutura na Delegacia da mulher. Fizemos essa denúncia contra o estado e a doutora Andreia Frias, promotora, abriu inquérito na época. Até vou consultar como está a situação, mas tivemos essa atitude também e abrimos uma denúncia também contra a delegacia da criança e o adolescente também por falta de estrutura, de pessoas, equipamentos, de tudo. Então,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nossa denúncia já está no Ministério Público. Só para título de informação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Parabenizar essa fala nesse momento de ódio que o país vive, nesse momento onde vamos decidir o que nós faremos nesse debate. No momento em que lideranças políticas sejam quais forem afirmam que mulher é uma fracassada e acaba incentivando e empoeirando o machismo. Então, parabéns pela posição. Que vocês professores e professoras sigam nesse debate porque tem muita coisa em jogo porque o machismo pode ser empoeirado, historicamente já existe, mas agora poderá ser legitimado. Parabéns. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Valdecir Alcântara. - Valdecir Alcântara: Parabenizar essas mulheres que vieram aqui hoje e também parabenizar os professores pelo seu dia, parabenizar a todos vocês. Obrigado por terem vindo e podem contar conosco. Obrigado. – Presidente: Passamos pra ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em segunda discussão o substitutivo 01 a proposta da emenda a Lei Orgânica nº 1/2018 vamos receber alguma a emenda 01, 02, 03, 04 e a emenda 05. Vamos discutir então a emenda 01. Em votação a emenda 01 ao substitutivo 01 a proposta de emenda à Lei orgânica nº 1/2018. O referido substitutivo recebeu algumas emendas. A 1, 2, 3, 4 e 5. Vamos discutir a emenda 1. Em votação a emenda 1 ao substitutivo nº 1 a proposta de emenda a Lei Orgânica nº 1/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 1 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão a emenda 2 ao substitutivo 01 a proposta de emenda à Lei Orgânica nº 1/2018. Em discussão a emenda. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 3 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Temos discussão as emendas 03, 04 e 05 de autoria do vereador Paulo Porto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Após um longo debate e uma longa argumentação com a liderança da base e com o presidente da Casa, eu optei por bem retirar as emendas 3 e 4. Fui convencido no sentido de estar preservando a lógica jurídica e dando segurança jurídica a esta Casa. Então, este vereador retira as emendas 3 e 4. Obrigado. Retiradas as emendas 3 e 4. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de retirada aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Sobra a emenda 5. - Vereador Paulo Porto: A emenda 5 permanece. – Presidente: A emenda 5 recebeu o parecer contrário da Comissão de Justiça e redação. Em discussão o parecer contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Com a aprovação da emenda 01, não fica prejudicada a emenda 5 uma vez que ela tramita talvez pelo mesmo conteúdo? - Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Retiro as 3 emendas após um longo debate com essa Casa e a pedido do vereador Mazutti. – Presidente: Coloco em votação o pedido de retirada do autor da emenda 5. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda 5 retirada. Agora em segunda discussão o substitutivo nº 1 a proposta de emenda a Lei Orgânica nº 1/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

manifestem. Substitutivo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Quero parabenizar todos os senhores vereadores e a diretoria administrativa porque acabamos de aprovar uma mudança importante da nossa Lei Orgânica Municipal, processo legislativo importante, difícil de ser conduzido, contou com a participação dos senhores, das suas assessorias. Então, quero agradecer, agora sim fica aberto o caminho para que a gente possa aprovar a tão esperada reforma do nosso Regimento Interno. Quero saudar a nossa querida professora Inês, chefe do núcleo de educação e também a todos que lhe acompanham. Ela que é chefe do núcleo de educação e uma amiga pessoal que tenho, é uma alegria tê-la aqui na nossa Casa de leis, lembrando aos senhores que hoje é o dia do professor, dia 15 de outubro de 2018, portanto ficam saldados todos os nossos queridos professores municipais, estaduais e universitários como nosso professor Paulo Porto. Em discussão o Projeto de lei nº 110/2017, de autoria do vereador Policial Madril, do vereador Cabral, que denomina com o nome de Melissa de Almeida Ferrarezi um próprio público do município. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Aldonir Cabral. - Vereador Carlinhos Oliveira: O Projeto de lei nº 110/2017, de minha autoria e do vereador Policial Madril, denomina com o nome de Melissa de Almeida Ferrarezi um próprio público do município. A pretensão do projeto é em memória agraciar a senhora Melissa de Almeida Ferrarezi a qual teve sua vida ceifada brutalmente em um fato ocorrido em 25 de maio de 2017. Melissa Almeida Ferrarezi tinha 37 anos, ingressou no DEPEN - Departamento Penitenciário Federal em 2009, era agente federal lotada como psicóloga na Penitenciária Federal de Catanduvas Paraná, era policial civil Rogério Batistella Ferrarezi, deixou um filho pequeno de apenas 10 meses. A senhora Melissa Almeida Ferrarezi trabalhava na área de assistência à execução penal, responsável pela avaliação psicológica dos presos da penitenciária. Infelizmente Melissa foi alvejada por disparos de arma de fogo quando chegava à casa com seu esposo e filho por indivíduos fortemente armados sendo que no mesmo fato seu esposo policial Rogério Batistella Ferrarezi também foi alvejado. Melissa de Almeida Ferrarezi veio a óbito no local do fato sem mesmo ter tempo de reagir à tamanha crueldade e violência dos indivíduos. Com a denominação de um próprio público com seu nome será eternizada na lembrança pela sua dedicação e empenho ao seu trabalho e família. Peço voto favorável aos senhores vereadores para que seu empenho e sacrifício sejam lembrados para sempre. Seria isso, senhor presidente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Só vou fazer um resumo da fala do vereador Cabral já agradecendo ele de ter assinado junto esse projeto que é uma homenagem justa a Melissa Ferrarezi de Almeida, essa que era uma psicóloga, e depois a gente vai passar um vídeo para falar um pouco sobre a função do psicólogo e o acontecimento do dia dela. Esse projeto a gente protocolou já há algum tempo e estava meio enrolado devido ao bem público. Então, a gente fez requerimento à secretaria competente e veio o CRAS da Rua Santa Catarina que está sem nome. Em conversa tem outros nomes que iria ter aquele local, mas a gente fez outras pesquisas e o nome que foi dito já está em um projeto ou decreto em outros locais da cidade. Então, a gente gostaria só de passar as imagens ali de um pequeno documentário que a gente fez sobre a função de psicóloga e dizer que essa senhora



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

realmente faleceu por ser uma pessoa honesta e ter um serviço honesto. (Exibição de vídeo) Só agradecer todos os vereadores aqui presentes pedindo apoio também na votação positiva desse projeto que é uma homenagem justa que a gente está fazendo a uma profissional que trabalha no local onde trabalhou e por ser honesta foi o que aconteceu. E lembrando que dias antes ou meses antes de ter acontecido esse atentado contra essa senhora já havia acontecido com outro agente penitenciário na Região do Lago, e mesmo eu falando nesta Casa de leis que existia o PCC em Cascavel, teve um dos comandantes que falou que não existia PCC, só que eu trabalhei 26 anos na polícia e, infelizmente, o que eu aprendi nessa cidade, lógico que depois desses dois anos que eu estou na Câmara, é conhecer pessoas que praticam o mal, pessoas que realmente faziam maldade na cidade. Então, eu sabia o que eu estava falando. Tem muita gente que prefere mentir para a população e a população acreditar. Vocês viram as imagens ali, e a gente nem pode falar que é um crime organizado porque depois que o cara cometeu atentado ele não sabia se era o motorista, piloto de fuga, não era piloto de fuga e toda aquela trapalhada, mas o que a gente tem que reconhecer são os bons profissionais que a gente tem em todas as áreas. Hoje é dia do professor também, depois vou fazer uma fala, apesar de eu não ter dado muitas aulas, mas sou formado em História, fiz estágio, trabalhei um pouco, eu sei o quanto é difícil para o de professor, sei quanto é difícil a profissão de professor, de policiais, de psicólogos porque a gente trabalhou no dia-a-dia, então é uma que a gente está fazendo só para imortalizar o nome de uma pessoa que realmente é honesta. Se não fosse honesta ela dava o laudo que os presos queriam e jamais alguém ia perseguir ela. Então, devido à profissão, devido a pessoa ser honesta, é o preço que paga em nosso país. Então, por isso eu peço voto favorável nesse projeto. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Saudar todos os professores. Uma homenagem justa aos professores, mas sabemos a carga pesada, minha esposa também que a professora Rosemary. Cleci também bela explanação, o feminicídio infelizmente ainda acontece no Século 21, a mulher tendo que ser abordada dessa forma e com isso uma homenagem a uma pessoa, uma psicóloga que defende o que é certo, correto e aí nos perguntamos: esse é o país que nós queremos? Essa é a forma que nós estamos hoje nos recuando, fechando as portas das casas porque os bandidos estão livres, fazendo o que eles querem, a mudança tem que haver sim, o país tem que acordar, nós não temos que construir cadeia, mas temos que ter mais escolas, mais conhecimento, mas a única maneira é estar fazendo o que é certo. Não podemos deixar hoje defender os bandidos achando que pode estar armados e pessoas de bem desarmadas. Temos que transformar uma realidade do país em harmonia, serenidade, seriedade, responsabilidade, direitos e deveres. É dessa maneira que se faz um país correto, sério, é com professor, valorizando cada professor, não só no dia do professor, no dia a dia, trabalhando, no núcleo correspondendo porque o professor não é só no dia a dia, ele tem que planejar sua aula, ele trabalha fora do horário, é um psicólogo todos os dias que bate papo com as crianças e adolescentes todos os dias. Então, dessa maneira, Madril, parabéns você também, o Cabral, porque têm que homenagear pessoas de verdade, pessoas sérias que na verdade hoje no país está ao contrário, os



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

marginais têm todos os direitos, mas o cidadão de bem não. Todos os dias, vemos que infelizmente mudaram-se as regras, as pessoas têm tantos direitos quem está dentro da delegacia e o cidadão de bem que é alvejado, que é morto, não digo em confronto, policial já é um confronto enorme. Policial que sofre, defende o país defende uma nação, defende uma vida é alvejado, tem que ser homenageado sim. Pessoas de bem têm que defender o que é certo e pessoas maldosas, mediócras, tem que estarem presas ou pior, porque não tem mais jeito nesse país Brasil. Que se viva num país de verdade, sempre com Deus soberano, mas acreditamos verdadeiramente num Deus. Mas nós temos que mudar realmente a cara desse Brasil, passou da hora de se mudar. Olha só uma mensagem porque infelizmente fazendo seu trabalho a psicóloga Melissa, juntamente com seu esposo alvejada com tantos tiros e de forma cruel e covarde e aí depois é preso que a gente vê que os policiais reclamam todos os dias que prendem, ao mesmo tempo já saem da cadeia os bandidos que fazem maldade, e aí nós temos que mudar esse contexto. Então, parabéns pela homenagem. Peço voto favorável, professor é todos os dias. Parabéns professores, somos fãs do trabalho de vocês, visitamos, cantando juntos, participando dos congressos, eventos, e que possamos viver melhor, esse país merece uma educação de qualidade, vocês já fazem isso todos os dias, independente de valores. Então, parabéns. Estou muito feliz de poder fazer parte de uma nova história no mundo nesse contexto. Então, peço voto favorável ao projeto e viva a democracia, mas viva a responsabilidade nesse país tem que ter direitos e deveres. Chega de andar na curva de rio, curva de rio tem que fazer o seguinte: não tem mais ou menos, andou errado: rigores da lei, fez o certo: carinho e respeito. Não tem o que fazer. – Presidente: Em votação o Projeto de lei nº 110/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 110/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. - Vereador Olavo Santos: Questão de ordem. Senhor presidente, fazer uma solicitação, se possível, em respeito aos profissionais que estão aqui para acompanhar a votação do Projeto de lei nº 124/2018, de uma inversão de pauta porque muitos têm compromissos profissionais e nossa pauta é um pouco extensa, se não, vai ser até um desrespeito. – Presidente: Consulto o Plenário da possibilidade de votarmos o Projeto de lei nº 124/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de inversão de pauta aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para discussão do Projeto de lei nº 124/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Eu vou pedir que a técnica nos lembre da audiência pública a qual nós realizamos nesta Casa de lei com o intuito de implementar a Justiça restaurativa como política pública no município de Cascavel. Foi em 8 de julho de 2018, tivemos essa Casa de leis cheia com a presença de 3 juízes, 2 promotores da comunidade, guerreiros que iniciaram todo esse processo para que tivéssemos em Cascavel a implementação da Justiça restaurativa. Importante aqui salientar da grande colaboração do Núcleo Regional de Educação, Tribunal de justiça do estado do Paraná que tem incentivado. Aqui nós estamos vendo as fotos, estiveram conosco entre outros: Doutor Rodrigo Dias, Doutor Alex Fadel, Fabrício Muci, a própria Doutora Marisa Kremer, presidente da OAB, Doutor Charles, Secretária de educação Márcia



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Baldini, Capitão Diogo Astore, a Luíza, professora Inês. Então, senhores, o que nós propomos hoje através desse PL nº 124/2018 é declarar de utilidade pública o núcleo de práticas de Justiça restaurativa de Cascavel, entidade que tem como finalidade apoiar e desenvolver ações para defesa, elevação e manutenção da qualidade de vida do ser humano através de atividades comunitárias de Justiça restaurativa, comunicação não violenta e cultura de paz. É mais um passo na importância que vemos para que a Justiça restaurativa possa realmente ser implementada em Cascavel como política pública. Faz-se necessário que tenhamos instituições que possam levar adiante a organização e firmar convênios. Para isso, o núcleo carece dessa declaração de utilidade pública. Então, senhores vereadores, de uma maneira bem simples e bem objetiva gostaria que olhassem para essas pessoas que estão aqui que são verdadeiros guerreiros, voluntários nesse núcleo. Se for possível que fiquem de pé para vocês verem quantas pessoas se interessaram em promover a paz e a justiça social no município de Cascavel. Através desse momento eu rendo a vocês o agradecimento da população de Cascavel, um trabalho árduo que se não me engano começou em 2011, Luiz Vedati, Dom Hélio e com o envolvimento de todos os profissionais que puderam vir se somar. A cada instante temos formação e Cascavel tornar-se-á um exemplo para o Estado do Paraná e para o Brasil, tenho certeza disso. Por isso, sem delongas eu peço voto favorável. A documentação está à disposição de todos os senhores. Esse é o primeiro passo, depois precisamos também da declaração a nível de estado, federal, mas para o início dos trabalhos do município de Cascavel hoje é um dia importante para o núcleo de prática de Justiça restaurativa. Muito obrigado e peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Não poderia deixar passar esse momento em que nós analisamos três situações: primeiro fizemos uma homenagem a uma psicóloga, muito merecida, que tratava do regime prisional. Depois nós estamos falando dos professores, e aqui eu parabeno a todos, também sou professor, 20 anos exercendo a função, minha mãe é professora aposentada, meu irmão é professor e agente sabe quão dura é realidade do nosso professor no Brasil. O meu Brasil que eu quero é onde nós saudamos, que até o imperador se curva ao professor. Professor muito mal remunerado, professor que tem uma carga de trabalho exacerbada, que nós precisamos mudar esse quadro, e também quando se fala em Justiça restaurativa, no momento em que estamos vendo o Brasil dividido com ódio e intolerância, talvez seja o momento de nós analisarmos e pensarmos principalmente em projetos como esse da Justiça restaurativa. Tive oportunidade de dirigir o Cense II durante 4 anos, lá é o local onde ficam os adolescentes em conflito com a lei, e muitos defendem a diminuição da maioria penal e eu já deixo aqui registrado que sou contra não pela impunidade, mas pelo método que nós estaríamos utilizando para inserir esses jovens na sociedade. Temos sim que aumentar de repente o tempo de internação porque é óbvio que o adolescente comete um crime bárbaro ficar um ano e meio, 3 anos no máximo é muito pouco, mas se passasse para 10 anos o tempo de internação no regime socioeducativo, porque lá também se faz uma Justiça restaurativa. Aqueles que não conhecem eu convido a conhecerem o Cense e verificar como que funciona. É muito fácil falar bandido bom é bandido morto, vamos diminuir a



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

maioridade penal para cinco anos ou para todas as mulheres grávidas das favelas que não tiveram oportunidade e também é um discurso muito simples eu vir aqui falar sobre a questão da diminuição da maioridade penal. Nós temos sim que nos preocuparmos com o sistema carcerário, com as pessoas que lá estão porque aquilo é uma fábrica de bandidos e potencializadora de bandidos. Se o sujeito não é bandido ele vai ser e o trabalho da justiça restaurativa é de tamanho importância porque estamos fazendo com que aquele que está preso retorne ao meio social e inevitavelmente ele vai retornar. Até teríamos que ampliar pra buscar alternativas dentro das escolas porque dentro do Cense temos psicólogos, assistentes sociais que fazem o trabalho que o professor não tem condições de fazer dentro da escola. Nós não temos professores capacitados com todo o respeito que eu tenho aos professores para ir lá na casa do adolescente e verificar o que está acontecendo, para fazer um estudo de caso e verificar se ele não está sendo vítima de violência dentro de casa. Então talvez seja o momento de além da Justiça restaurativa de nós começarmos a pensar em alguns procedimentos que são tomados no Cense. Parece que o adolescente tem que matar e roubar para o estado acordar e dar o tratamento adequado que ele precisa. Eu falo em socialização, muitos lá não foram socializados. Está na hora de nós analisarmos políticas públicas que para evitar que esses adolescentes cheguem ao Cense, para equipar nossas escolas com assistentes sociais, psicólogos e uma estrutura adequada para que verifique o que está acontecendo com aquela criança, com aquele adolescente porque aí sim nós estaremos evitando que eles estejam nas cadeias e talvez o trabalho da Justiça restaurativa seja menor. Então, é isso, eu gostaria de deixar registrado. Parabenizo a todos os professores porque a educação é o melhor caminho para construir um bom futuro e quem garante o ensino de qualidade merece o nosso respeito e vocês merecem. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Só pra reiterar, foi lembrado pela presidente, pela Luiza, já existe na verdade esse trabalho no núcleo de educação há muito tempo e que o grupo do Cense passou por formações as quais a própria Luiza já trouxe os fundamentos da Justiça Restaurativa. - Vereador Rafael Brugnerotto: Muito obrigado. Conte com meu apoio. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 124/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 20 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum contrário aprovado o Projeto de Lei nº 124/2018 em primeira votação. Vamos discutir o Projeto de lei nº 106/2018 de autoria do Executivo Municipal que institui o Banco de horas pra futura compensação de jornada de trabalho que altera o parágrafo 1º do artigo 53 da lei municipal 2215/91. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: O projeto aqui um pouco deixa dúvida se será para todos os servidores ou para as funções gratificadas porque não veio aqui especificado no projeto, então, eu tenho dúvidas, falando com o líder do governo nós tivemos a ciência que o prefeito pode baixar um decreto para 12 horas.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Então, o prudente da nossa parte seria convocar a diretora de recursos humanos, o próprio Edson Zorek acho que é diretamente ligado. Então, eu acho que o prudente seria nós, eu vou requerer vistas do projeto para que nós possamos discutir melhor com o Executivo porque pelo projeto aqui ele deixa dúvidas quanto à aplicação. Então, pedido de vistas formulado por este mandato. – Presidente: Formulado pedido de vistas do Vereador Pedro Sampaio. Coloco em votação o pedido de vistas. - Vereador Alécio Espínola: Peço voto nominal, peço voto contrário. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Bocasanta, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Parra, Valdecir Alcântara). – Secretário: 11 votos favoráveis e 9 contrário. – Presidente: Com 11 votos favoráveis e 9 contrários aprovado pedido de vistas ao Projeto de Lei nº 106/2018. Vamos para a discussão do Projeto de lei 107/2018 de autoria do vereador Alécio Espínola, Damasceno Júnior, Celso Dal Molin, Misael Júnior, Roberto Parra e Josué de Souza que institui no Calendário oficial de eventos o Movimento Clamor por amor a Cascavel. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: É um projeto que vem trazer para nossa cidade engrandecimento. Nós que temos uma cidade totalmente na sua maioria cristã, estamos instituindo na cidade esse dia especial que é o Movimento clamor por amor a Cascavel. Vamos falar mais sobre esse projeto amanhã. Estaremos também com algumas pessoas que estarão representando as entidades e eu peço voto favorável a esse projeto. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 107/2018. Vamos à votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei 107/2018 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Temos as atas da 67ª e 68ª sessões ordinárias realizadas dia 08 e 09 de outubro de 2018. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Rafael Brugnerotto. – Vereador Rafael Brugnerotto: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Carlinhos Oliveira: Não poderia deixar de estar aproveitando o dia de hoje em que comemoramos o Dia do professor e aqui quero estender um cumprimento muito especial a minha esposa Adriana que é professora dedicada e dizer a todos os professores que estamos aqui para fazer essa singela homenagem, mas não temos palavras para mensurar o que o professor passa em sala de aula e muitas vezes sendo pai e mãe, psicólogo, até mesmo assistencialista, ajudando crianças até mesmo famílias no seu dia a dia pra levar até o alimento para dentro de casa em alguns casos. Professor é uma pessoa que merece todo nosso respeito e o nosso reconhecimento enquanto sociedade. Hoje aprovamos algo dando força com relação a diminuirmos a descriminalização, seja ela referente à própria Meissa que aprovamos o projeto aqui no momento não falei, mas





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

parabenizar o vereador Madril e ao Cabral pela lembrança muito bem pontuada, também a Cleusir referente ao dia 10 que é o dia de combate às questões que envolvem o descaso com a mulher. Nós queremos dizer, enquanto mandato, que estamos à disposição dessas pessoas para podermos contribuir e ajudar. E aqui deixar os nossos parabéns a todos os professores, aos profissionais que tocam, que ensinam, que levam a mensagem a todas as crianças de Cascavel, do Paraná e do país. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Também gostaria de deixar minha mensagem a todos os professores que se dedicam ao ensinamento de várias profissões, todos nós passamos nos bancos escolares e com certeza o aluno se espelha muito no professor. Então, a gente sabe que a educação vem de casa, mas o professor tem esse papel fundamental na sociedade de ensinar a todas as profissões a serem pessoas boas e ter sempre logo o compromisso de levar a mensagem, a doutrina dentro das práticas em português, matemática para sala de aula. Então, isso que nós queremos aproveitar e deixar essa mensagem ao dia do professor. Parabéns a todos os professores. (-Um aparte) várias Pois não. – Vereador Paulo Porto: Obrigado. Parabenizar por suas palavras, faço das suas as minhas palavras, e que o papel do professor é fundamental, tão lembrado nas eleições, mas nenhum dá prioridade ao professor e o professor tem uma missão fundamental, sagrada que é muito difícil que é a formação humana. Como diria Dermeval Saviani, o pai da pedagogia histórico-crítica que referenda o nosso currículo cascavelense, ele afirma que o papel do professor é único, é de socializar o patrimônio coletivo da humanidade no indivíduo, é pegar aquilo que é mais sistematizado em termos de ciência, em termos de patrimônio humano construído por séculos, química, física, filosofia, pedagogia e socializar no aluno. Esse é o papel do professor e que eles fazem muito. Estender suas palavras, você já estendeu, a nossa rede Municipal. A nossa rede municipal, acredito que é uma das redes mais preparadas do Paraná em relação à qualidade dos recursos humanos. E fica o nosso reconhecimento, nossa mensagem ao professor nesse dia tão importante. Então, parabéns Carlinhos por ter lembrado esse dia assim como os demais vereadores. Obrigado. - Vereador Carlinhos Oliveira: Era isso, presidente. – Presidente: Com a palavra vereador Alécio Espínola. – Presidente: Com a palavra vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Venho aqui para cumprimentar todos os presentes especialmente a minha esposa que se encontra ali hoje acompanhando a sessão, minha amiga, minha professora, minha esposa que me aguenta no dia a dia. Venho aqui para dar os parabéns a todos os professores, mas quero fazer um anúncio. A minha esposa trabalha no Colégio Estadual no Santos Dumont no período da manhã porque no período da tarde ela trabalha na Uopeccan dando aula para aquelas crianças que estão fazendo tratamento num projeto do governo chamado Sarem, e em conversa com o prefeito Paranhos solicitei a ele que também encaminhasse esse projeto via município para crianças que estão lá de menor idade, que também estão fazendo tratamento lá, e que o município fizesse a sua parte assim como o governo do estado forneceu os professores. E o prefeito Paranhos nos garantiu que a partir do ano que vem ele também vai estar participando desse projeto Sarem pra estar participando desse projeto s oferecendo professor para trabalhar tanto



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

lá no HU quanto na Uopeccan. Então, venho aqui trazer esse comunicado, dar os parabéns a todos os professores e vamos juntos estar lutando, trabalhando para cada vez mais melhorar a educação do nosso município. Era isso que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Semana que passou quinta-feira o chefe da Casa Civil esteve em Cascavel, representante do governo e ali a gente percebeu a diplomacia e o respeito que o governo tem pela nossa população do Oeste, trazendo para o debate junto com os produtores rurais, coisa inédita, coisas que o governo antigamente metia a caneta e se discutia depois na Justiça. Hoje não. Ele trouxe para o debate esse assunto a quem concordasse, quem não concordasse e o mais importante: quando você faz uma desapropriação de determinada terra normalmente sobra um remanescente, que às vezes numa terra fica um bico lá que a gente chama, um alqueire, dois, e ele também abriu essa hipótese para o estado também estar adquirindo isso. Outra hipótese também muito bem colocada que os agricultores até que termine todo esse processo vão continuar utilizando a área para o plantio. Então, a gente percebe o quanto o Governo está atento a essa ação da desapropriação do nosso tão sonhado aeroporto Regional. E outra coisa que nos deixou muito feliz e o nosso governo Progressista da Cida Borghetti mais uma vez vem contribuir com Cascavel que é a assinatura do nosso colégio militar tão sonhado. Mais uma possibilidade de Cascavel ter também em Cascavel um colégio militar. Então, é dessa forma que a gente vem contribuindo com o estado do Paraná através da nossa governadora Cida Borghetti e a gente percebe também que quando você tem um diálogo franco, e a gente percebe ali quando você se encontra com algumas pessoas políticas, muitas vezes antigamente, vamos dizer, no submundo travaram muito Cascavel, mas hoje a gente vê que o governo da Cida Borghetti, uma pena que o Paraná não deu uma segunda chance para o segundo turno, acho que tinha enaltecido muito mais o debate para esclarecer muitas coisas no nosso Estado do Paraná. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Acho que é importante ressaltar também o trabalho do deputado federal Evandro Rogério Roman, a questão do colégio militar que desempenhou também um bom trabalho, na questão partidária ele também ao lado do futuro governador na presença da Cida Borghetti que esteve aqui no dia com o ministro dos esportes, acho interessante unir essas forças e talvez fosse mesmo o momento de enaltecer o debate com a Cida Borghetti que fez um belíssimo trabalho, infelizmente foram poucos meses, quem sabe se tivesse ficado um mandato inteiro teríamos aí outras novidades. (-Um aparte) - Vereador Mauro Seibert: Pois não. – Vereador Paulo Porto: Queria concordar com suas palavras, entendo que o Paraná perdeu muito em não ter segundo turno, de aprofundar o debate. Eu creio que não será bom para o Paraná essa carta branca que demos pra o PSD, e parabenizá-lo, há que se reconhecer a lealdade que o senhor teve em relação a essas eleições independente de qualquer juízo político. - Vereador Mauro Seibert: Obrigado. Era o que eu tinha. - Vereador Pedro Sampaio: Questão de ordem. Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Quero cumprimentar também aqueles que realmente estejam nos acompanhando ainda pela TV Câmara. Falamos do dia do professor, parabenizamos e eu preciso recorrer a minha esposa professora desde os 16 anos para homenageá-la e através dela aos outros professores



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e dizer da minha grande preocupação com os anos que passam é que sempre é apenas: parabéns, professores, e só. Vimos uma fala na Tribuna através da comunidade De mãos dadas falar em agressão a mulher, pedir o empoderamento da mulher, e estamos nos esquecendo também do que acontece em sala de aula, estamos esquecendo do que acontece nos gabinetes aonde o professor é apenas mais um número. Estamos nos esquecendo do que acontece em sala quando não temos a estrutura necessária para valorização da educação e do profissional de educação porque valorizar o professor é dar condições dignas de trabalho, escolas com condições ideais para ensino. Agora começa uma nova etapa de fiscalização e de mudança também de comportamento político no Brasil e não foge Cascavel. Queremos todas as escolas com seus alvarás de funcionamento. Como membro da comissão de educação, estamos dando todo apoio para governabilidade, mas nos preocupamos sim com os professores. Se Cascavel é um exemplo, imagine outras cidades, e os professores sabem muito bem do que eu estou falando e os senhores sabem muito bem. É lastimável que ainda estamos aqui, embora preciso parabenizar a administração em estar buscando a equiparação do piso nacional salarial dos professores, mas não basta. Cadê o apoio de psicólogos para que possam dar atendimento às escolas e não apenas uma equipe numa Secretaria de educação. Cadê a segurança nas escolas? Eu sou um homem de poucas palavras e prefiro ser de muita ação. Estamos trabalhando num projeto para que possamos com a limitação de legislador municipal ter mais voz e fazer a diferença, só que é preciso de uma vez por todas que aqueles que estão lá no Congresso Nacional que possam mudar a legislação, e os nossos administradores estão engessados e a prova disso é que muitas vezes você está acompanhando a secretaria de educação ou numa prefeitura o desejo daqueles que ali estão à frente em fazer mudanças e não conseguem. Outras vezes vemos politicagem colocando professores contra a família e a família contra os professores. A quem interessa isso? Estagnar ainda mais o desenvolvimento dessa nação. Tanto se busca exemplos de países mais desenvolvidos e quanto se cita o Japão, lá é bem simples, respeita-se o professor na essência, respeita-se o idoso verdadeiramente, respeita-se a criança, respeita-se o ser humano em sua dignidade. Aqui estou falando dos professores, mas dos trabalhadores, dos profissionais de uma maneira geral não têm sido respeitados seja a carga tributária onde pagamos o maior imposto do mundo, seja na legislação que não existe, é só no papel. Se não se respeita quem produz, o agricultor, o empresário, se não se respeita o professor como é que vão respeitar a família? É hora de mudança. Feliz aquele que consegue transmitir o que sabe e aprende com o que ensina. Parabéns, professores. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril: Primeiramente cumprimentar a todos os presentes, cumprimentar também todas as pessoas que estão nos assistindo pela TV Câmara Brasília, Melaine que já mandou um comentário lá da votação, e dizer que eu tenho que falar é agradecer os professores. Essa profissão no Brasil surgiu em 1827, através de um decreto de uma lei do imperador na época, Dom Pedro Primeiro, mas professor vem desde a antiguidade. Muitas pessoas não acreditam que o ser humano não inventa nada e não cria, às vezes a gente só aperfeiçoa porque o estudo, o professor



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vem desde a época dos filósofos e até mesmo antes. Então, em 1827 Dom Pedro fez um decreto onde vários locais teriam que ter colégio e nesses colégios já havia uma discriminação das mulheres que os homens eram um determinado tipo de estudo e para mulheres era outro. Em 1947 depois vai falar a história, Salomão Becker fez uma reunião no dia 15 para que os professores se reunissem e daí em diante surgiu o dia do professor que é 15 desse mês. Então, eu gostaria que passasse o material que foi entregue na assistente para que o pessoal ouça e seja uma homenagem a todos os professores. O vídeo fala Salomão Becker, no Google é Samuel Becker. Já dizia esse professor: professor é profissão, educador é uma missão. Eu acredito que muitos professores dão aula, mas não são lembrados, agora os verdadeiros mestres são lembrados eternamente. Parabéns a todos os mestres que dão aula. – Presidente: Saudar mais uma vez os vereadores que já deram pelo menos um dia de aula, nosso vereador Paulo Porto, o nosso vereador Rafael Brugnerotto, nosso querido vereador Policial Madril e também nosso vereador Josué de Souza. Então, em nome dos nossos vereadores, ficam registradas as homenagens desta Casa. - Vereador Pedro Sampaio: Questão de ordem. Conversando com o líder do governo, quarta-feira às 14h conversa com a Vanessa e a Prefeitura Municipal. – Presidente: Registrado. Às 14 horas reunião nesta Casa com o RH da prefeitura. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e onze minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário